

P

Página 1 de 7
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® SL-660.110

(COSMOFEN PLUS)

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

COSMO® SL-660.110

(COSMOFEN PLUS)

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Material adesivo

Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Weiss Chemie + Technik GmbH & Co. KG
 Hansastrasse 2
 35708 Haiger
 Tel: +49 (0) 2773 / 815-10
 msds@weiss-chemie.de
 www.weiss-chemie.de

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

1.4 Número de telefone de emergência

Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

P

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112
 CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa, Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 800 250 250

Número de telefone de emergência da empresa:

+49 (0) 700 / 24 112 112 (WIC)
 +1 872 5888271 (WIC)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

| Classe de perigo | Categoria de perigo | Advertência de perigo |
|------------------|---------------------|--|
| Flam. Liq. | 2 | H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis. |
| Eye Irrit. | 2 | H319-Provoca irritação ocular grave. |
| STOT SE | 3 | H335-Pode provocar irritação das vias respiratórias. |
| STOT SE | 3 | H336-Pode provocar sonolência ou vertigens. |
| Carc. | 2 | H351-Suspeito de provocar cancro. |

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)



Perigo

H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H319-Provoca irritação ocular grave. H335-Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336-Pode provocar sonolência ou vertigens. H351-Suspeito de provocar cancro.

P201-Pedir instruções específicas antes da utilização. P210-Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P261-Evitar respirar os vapores ou aerossóis. P280-Usar luvas de proteção / vestuário de proteção e proteção ocular / proteção facial.
 P308+P313-EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
 P403+P233-Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

EUH019-Pode formar peróxidos explosivos.

Acetona
 Tetra-hidrofurano

2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).
 A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

A mistura não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino (< 0,1 %).
 Vapores perigosos, mais pesados do que o ar.
 Devido à distribuição na proximidade com o solo é possível uma nova ignição em fontes de ignição remotas.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

n.a.

3.2 Misturas

| Tetra-hidrofurano | Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE. |
|---|---|
| Número de registo (REACH) | 01-2119444314-46-XXXX |
| Index | 603-025-00-0 |
| EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No. | 203-726-8 |
| CAS | 109-99-9 |
| % zona | 60-80 |
| Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M | EUH019 Flam. Liq. 2, H225 Acute Tox. 4, H302 Eye Irrit. 2, H319 Carc. 2, H351 STOT SE 3, H335 STOT SE 3, H336 |
| Limites de concentração específicos e valores ATE | Eye Irrit. 2, H319: >=25 % STOT SE 3, H335: >=25 % |

| Acetona | Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE. |
|---|---|
| Número de registo (REACH) | 01-2119471330-49-XXXX |
| Index | 606-001-00-8 |
| EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No. | 200-662-2 |
| CAS | 67-64-1 |
| % zona | 1-10 |
| Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M | EUH066 Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336 |

Para a classificação e identificação do produto podem ser consideradas as sujidades, dados de teste ou mais informações.

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.

As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação! No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!

Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

Inalação

Remover as pessoas da área de perigo.

Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.

Em caso de perda de consciência colocar na posição lateral estável e consultar o médico.

Contacto com a pele

Limpar com cuidado os resíduos de produtos com um pano suave e seco.

Lavar abundantemente com água e sabão, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico irritação da pele (vermelhidão, etc.).

Produto de limpeza inadequado:

Solvente

Dilúente

Contacto com os olhos

Remover as lentes de contato.

Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.

Ingestão

Lavar bem a boca com água.

Não forçar o vômito, consultar imediatamente um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.

Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

A inalação de solventes acima do valor limite de ar:

Irritação das vias respiratórias

Tosse

Dores de cabeça

Tonturas

Influência/danos do sistema nervoso central

Perturbações na coordenação

Perda de consciência

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

CO2

Pó extintor

Borrifio de jato de água

Espuma resistente ao álcool

Meios de extinção inadequados

Jato de água

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono

Gases tóxicos

Misturas explosivas de vapor/ar ou gás/ar.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção pessoal ver secção 8.

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Aparelho de proteção respiratória independente do ar ambiental.

De acordo com as proporções do incêndio

Se necessário, proteção completa.

Arrefecer recipientes em perigo com água.

Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® SL-660.110

(COSMOFEN PLUS)

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Em caso de derrame ou libertação inadvertida, utilizar equipamento de proteção pessoal indicado na secção 8 para evitar contaminações.

Providenciar ventilação suficiente, remover fontes de ignição.

No caso de produtos sólidos ou em pó, evitar formação de poeiras.

Se possível, evacuar a área de perigo e utilizar eventuais planos de emergência disponíveis.

Manter pessoal desnecessário afastado.

Remover fontes de ignição, não fumar.

Garantir uma ventilação suficiente.

Evitar o contato com os olhos e a pele, assim como a inalação.

Se for o caso, observar o perigo de derrapagem.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Utilizar equipamento de proteção adequado, consultar os dados do material na secção 8.

6.2 Precauções a nível ambiental

Travar fuga de quantidades maiores.

Eliminar fuga, se puder ser realizado sem perigo.

Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.

Não deitar os resíduos no esgoto.

Em caso de introdução acidental na canalização informar as autoridades responsáveis.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal, areia, diatomite) e eliminar conforme a secção 13.

6.4 Remissão para outras secções

Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1 Recomendações gerais

Evitar a inalação dos vapores.

Garantir uma boa ventilação do espaço.

Se necessário, são necessárias medidas de aspiração no local de trabalho ou nas máquinas de processamento.

Manter afastadas as fontes de ignição - Não fumar.

Se necessário, tomar medidas contra cargas eletrostáticas.

Evitar o contato com os olhos e a pele.

Abri e manusear o recipiente com cuidado.

Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.

Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.

Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.

Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.

Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.

Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.

Considerar as condições de armazenagem especiais.

Não armazenar juntamente com substâncias inflamáveis ou de combustão instantânea.

Pavimento resistente a solvente

Proteger contra radiação solar, assim como ação do calor.

Conservar no frio.

Guardar em estado seco.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Material adesivo

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

| Denominação química | Tetra-hidrofurano | | |
|--|--|------------|--|
| TLV-TWA: 50 ppm (ACGIH), 50 ppm (150 mg/m3) (UE) | TLV-STEL: 100 ppm (ACGIH), 100 ppm (300 mg/m3) (UE) | TLV-C: --- | |
| Os processos de monitorização: | - Compur - KITA-102 SA(C) (548 534) - Compur - KITA-162 U (550 366) - DFG (D) Meth.-Nr. 2 (Tetrahydrofuran), DFG (E) (Tetrahydrofuran) - 2014, 1999 - INSHT MTA/MA-049/A01 (Determination of tetrahydrofuran in air - Charcoal tube method / Gas chromatography) - 2001 - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 24-1 (2004) - NIOSH 1609 (TETRAHYDROFURAN) - 1994 - NIOSH 3800 (ORGANIC AND INORGANIC GASES BY EXTRACTIVE FTIR SPECTROMETRY) - 2016 | | |
| BEI: 2 mg/l (U, b) (ACGIH-BEI) | Outras informações: Skin, A3 (ACGIH) | | |

| Denominação química | Acetona | | |
|---|---|------------|--|
| TLV-TWA: 250 ppm (ACGIH), 500 ppm (1210 mg/m3) (UE) | TLV-STEL: 500 ppm (ACGIH) | TLV-C: --- | |
| Os processos de monitorização: | - Draeger - Acetone 100/b (CH 22 901) - Draeger - Acetone 40/a (5) (81 03 381) - Compur - KITA-102 SA (548 534) - Compur - KITA-102 SC (548 550) - Compur - KITA-102 SD (551 109) - INSHT MTA/MA-031/A96 (Determination of ketones (acetone, methyl ethyl ketone, methyl isobutyl ketone) in air - Charcoal tube method / Gas chromatography) - 1996 - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 67-1 (2004) | | |

| | |
|--|--------------------------------|
| MDHS 72 (Volatile organic compounds in air – Laboratory method using pumped solid sorbent tubes, thermal desorption and gas chromatography) - 1993 | |
| - NIOSH 1300 (KETONES I) - 1994 | |
| - NIOSH 2549 (VOLATILE ORGANIC COMPOUNDS (SCREENING)) - 1996 | |
| - NIOSH 2555 (KETONES I) - 2003 | |
| - NIOSH 3800 (ORGANIC AND INORGANIC GASES BY EXTRACTIVE FTIR SPECTROMETRY) - 2016 | |
| - OSHA 69 (Acetone) - 1988 | |
| BEI: 25 mg/l (U, b) (ACGIH-BEI) | Outras informações: A4 (ACGIH) |

| Denominação química | Dióxido de silício | | |
|--------------------------------|-------------------------|------------|--|
| TLV-TWA: 10 mg/m3 (ACGIH) | TLV-STEL: --- | TLV-C: --- | |
| Os processos de monitorização: | --- | | |
| BEI: --- | Outras informações: --- | | |

| Denominação química | Cloreto de polivinilo | | |
|--------------------------------|--------------------------------|------------|--|
| TLV-TWA: 1 mg/m3 (R) (ACGIH) | TLV-STEL: --- | TLV-C: --- | |
| Os processos de monitorização: | --- | | |
| BEI: --- | Outras informações: A4 (ACGIH) | | |

| Âmbito de aplicação | Via de exposição / elemento do ambiente | Impacto na saúde | Descritor | Valor | Unidade | Observação |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|------------|------------|
| | Ambiente – água doce | | PNEC | 4,32 | mg/l | |
| | Ambiente – água do mar | | PNEC | 0,432 | mg/l | |
| | Ambiente – sedimento, água doce | | PNEC | 23,3 | mg/kg | |
| | Ambiente – sedimento, água do mar | | PNEC | 2,33 | mg/kg | |
| | Ambiente – solo | | PNEC | 2,13 | mg/kg | |
| | Ambiente – oral (alimentação animal) | | PNEC | 67 | mg/kg | |
| | Ambiente – estação de tratamento de águas residuais | | PNEC | 4,6 | mg/l | |
| Consumidor | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 52 | mg/m3 | |
| Consumidor | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos locais | DNEL | 150 | mg/m3 | |
| Consumidor | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 1,5 | mg/kg bw/d | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 13 | mg/m3 | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos locais | DNEL | 75 | mg/m3 | |
| Consumidor | Homem – oral | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 1,5 | mg/kg bw/d | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 96 | mg/m3 | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos locais | DNEL | 300 | mg/m3 | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 12,6 | mg/kg bw/d | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 72,4 | mg/m3 | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos locais | DNEL | 150 | mg/m3 | |

| Âmbito de aplicação | Via de exposição / elemento do ambiente | Impacto na saúde | Descritor | Valor | Unidade | Observação |
|---------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|--------------|-----------------------------|
| | Ambiente – água do mar | | PNEC | 1,06 | mg/l | Assesment factor 500 |
| | Ambiente – água doce | | PNEC | 10,6 | mg/l | Assesment factor 50 |
| | Ambiente – sedimento, água doce | | PNEC | 30,4 | mg/kg dw | |
| | Ambiente – sedimento, água do mar | | PNEC | 3,04 | mg/kg dw | |
| | Ambiente – solo | | PNEC | 29,5 | mg/kg dw | |
| | Ambiente – estação de tratamento de águas residuais | | PNEC | 19,5 | mg/l | |
| | Ambiente – libertação esporádica (intermitente) | | PNEC | 21 | mg/l | Assesment factor 100 |
| Consumidor | Homem – oral | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 62 | mg/kg bw/day | Overall assesment factor 2 |
| Consumidor | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 62 | mg/kg bw/day | Overall assesment factor 20 |

Página 3 de 7
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® SL-660.110

(COSMOFEN PLUS)

| | | | | | | |
|------------------------------------|------------------|-----------------------------------|------|-----|--------------|----------------------------|
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 200 | mg/m3 | Overall assesment factor 5 |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 186 | mg/kg bw/day | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos locais | DNEL | 242 | mg/m3 | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 121 | mg/m3 | |

| Dióxido de silício | | | | | | |
|------------------------------------|---|-------------------------------|-----------|-------|------------|------------|
| Âmbito de aplicação | Via de exposição / elemento do ambiente | Impacto na saúde | Descrição | Valor | Unidade | Observação |
| | Ambiente – oral (alimentação animal) | | PNEC | 600 | mg/kg feed | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos locais | DNEL | 4 | mg/m3 | |

P TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerossol, F = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica (ACGIH, Estados-Únidos).
 (8) = Fração inalável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (9) = Fração respirável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (11) = Fração inalável (Diretiva 2004/37/CE). (12) = Fração inalável. Fração respirável nos Estados-Membros que apliquem, à data de entrada em vigor da presente diretiva, um sistema de biomonitorização com um valor-limite biológico que não exceda 0,002 mg de creatinina na urina (Diretiva 2004/37/CE). | TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.) (ACGIH, Estados-Únidos).
 (8) = Fração inalável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (9) = Fração respirável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/EU). | TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados-Únidos). | BEI = Índice de exposição biológica. Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final. Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados-Únidos) | Outras informações: Categ. p/ poten. cancerígeno - A1 / A2 = Confirm./ Susp. Cancerig. humano, A3 = Cancerig. animal confirm. / relevância desconh. p/ os humanos, A4 / A5 = Não classif./ Não é susp. de ser cancerig. p/ o Homem. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea, OTO = agente químico ototóxico (NP 1796 / ACGIH, Estados-Únidos). (13) = A substância pode causar sensibilização da pele e das vias respiratórias (Diretiva 2004/37/CE), (14) = A substância pode causar sensibilização da pele (Diretiva 2004/37/CE).

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.
 Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.
 Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.
 Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.
 Esses são descritos por, por ex. a EN 14042.
 EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos. Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos.
 Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.
 Proteção ocular/facial:
 Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).
 Proteção da pele - Proteção das mãos:
 Luvas de proteção resistentes a solvente (EN ISO 374).
 Em caso de breve contato:
 Luvas de proteção de butilo (EN ISO 374)
 Espessura mínima das camadas em mm:
 >= 0,70
 Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:
 >= 10
 As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas. O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.
 Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

Proteção da pele - Outra:
 Vestuário de proteção resistente a solventes (EN 13034)

Proteção respiratória:
 Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria).
 Máscara de proteção respiratória Filtros A (EN 14387), cor de identificação castanho
 Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:
 Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.
 A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.
 A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.
 A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.
 A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.
 No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.

A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Pastoso, Líquido
 Cor: Opaco
 Odor: Característico
 Ponto de fusão/ponto de congelação: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Inflamabilidade: Inflamável
 Limite inferior de explosividade: 1,5 Vol-%
 Limite superior de explosividade: 12 Vol-%
 Ponto de inflamação: -14 °C
 Temperatura de autoignição: n.a.
 Temperatura de decomposição: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 pH: n.a.
 Viscosidade cinemática: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Solubilidade: parcial, Miscível
 Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): Não se aplica às misturas.
 Pressão de vapor: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Densidade e/ou densidade relativa: ~0,99 g/cm3
 Densidade relativa do vapor: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Características das partículas: Não se aplica aos líquidos.

9.2 Outras informações

Explosivos: Produto não explosivo. Utilização: Formação de misturas vapor-ar explosivas, possível.
 Aerossóis - Calor de combustão: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Líquidos combustíveis: Não.
 Densidade aparente: n.a.
 Teor de solvente: ~78 % (Solvente orgânico)
 Massa molar: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Teor de metal: Não existem informações relativas a este parâmetro.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Pode formar peróxidos explosivos.

10.2 Estabilidade química

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Oxigénio na presença de luz (formação de peróxido)

10.4 Condições a evitar

Ver também SECÇÃO 7.
 Aquecimento, chamas abertas, fontes de ignição
 Carga electrostática

10.5 Materiais incompatíveis

Evitar contato com agentes oxidantes fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Ver também SECÇÃO 5.2.
 Sem decomposição em caso de utilização correta.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

COSMO® SL-660.110

| (COSMOFEN PLUS) | | | | | | |
|---|-----|-------|---------|-----------|------------------|-----------------|
| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| Toxicidade aguda, oral: | ATE | >2000 | mg/kg | | | Valor calculado |
| Toxicidade aguda, por via dérmica: | | | g | | | n.e.d. |
| Toxicidade aguda, por inalação: | | | | | | n.e.d. |
| Corrosão/irritação cutânea: | | | | | | n.e.d. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | | | | | | n.e.d. |
| Sensibilização respiratória ou cutânea: | | | | | | n.e.d. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | | n.e.d. |
| Carcinogenicidade: | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade reprodutiva: | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE): | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE): | | | | | | n.e.d. |
| Perigo de aspiração: | | | | | | n.e.d. |
| Sintomas: | | | | | | n.e.d. |

| Tetra-hidrofurano | | | | | | |
|------------------------------------|------|-------|---------|-----------|----------------------------------|---------------|
| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| Toxicidade aguda, oral: | LD50 | 1650 | mg/kg | Ratazana | | |
| Toxicidade aguda, por via dérmica: | LD50 | >2000 | mg/kg | Ratazana | OECD 402 (Acute Dermal Toxicity) | |
| Toxicidade aguda, por inalação: | LC50 | >14,7 | mg/l/6h | Ratazana | | |
| Corrosão/irritação cutânea: | | | | Coelho | | Não irritante |

Página 5 de 7
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® SL-660.110

(COSMOFEN PLUS)

| | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|
| 12.1. Toxicidade para peixes: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.1. Toxicidade para dáfias: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.1. Toxicidade para algas: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.4. Mobilidade no solo: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino: | | | | | | | Não se aplica às misturas. |
| 12.7. Outros efeitos adversos: | | | | | | | Não existem informações relativas a outros efeitos nocivos para o meio ambiente. |

Tetra-hidrofurano

| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
|---|------------|-------|-------|---------|-------------------------|--|---|
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | BCF | | 598,4 | | | | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | 2160 | mg/l | Pimephales promelas | OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test) | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | NOEC/N OEL | 33d | 216 | mg/l | Pimephales promelas | | |
| 12.1. Toxicidade para dáfias: | LC50 | 48h | 3485 | mg/l | Daphnia magna | OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test) | |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | 28d | 39 | % | | OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test) | Não facilmente biodegradável |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | Log Pow | | 0,45 | | | OECD 107 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - Shake Flask Method) | @25°C |
| 12.1. Toxicidade para algas: | NOEC/N OEL | 8d | 3700 | mg/l | Scenedesmus quadricauda | | |
| Toxicidade para bactérias: | LC50 | 3h | 460 | mg/l | activated sludge | OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation)) | |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |

Acetona

| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
|-------------------------------|------|-------|------------|---------|---------------------|--|------------|
| Outros organismos: | EC5 | 72h | 28 | mg/l | Entosiphon sulcatum | | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | EC50 | 96h | 8300 | mg/l | Lepomis macrochirus | | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | 8300 | mg/l | Lepomis macrochirus | | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | 5540 | mg/l | Oncorhynchus mykiss | | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | 7500 | mg/l | Leuciscus idus | | |
| 12.1. Toxicidade para dáfias: | EC50 | 48h | 6100-12700 | mg/l | Daphnia magna | | |
| 12.1. Toxicidade para dáfias: | EC50 | 48h | 8800 | mg/l | Daphnia pulex | OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test) | |

| | | | | | | | |
|---|------------|-------|-----------|------|---------------------------------|---|---|
| 12.1. Toxicidade para dáfias: | NOEC/N OEL | 28d | 2212 | mg/l | Daphnia pulex | OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test) | |
| 12.1. Toxicidade para algas: | NOEC/N OEL | 8d | 530 | mg/l | | DIN 38412 T.9 | Test organism: M. aeruginosa |
| 12.1. Toxicidade para algas: | EC50 | 48h | 4740 | mg/l | Pseudokirchneriella subcapitata | | |
| 12.1. Toxicidade para algas: | NOEC/N OEL | 48h | 3400 | mg/l | Pseudokirchneriella subcapitata | | |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | 28d | 91 | % | | OECD 301 A (Ready Biodegradability - DOC Die-Away Test) | Facilmente biodegradável |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | 28d | 91 | % | | OECD 301 B (Ready Biodegradability - Co2 Evolution Test) | Facilmente biodegradável |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | 30d | 81-92 | % | | Regulation (EC) 440/2008 C.4.E (DETERMINATION OF 'READY BIODEGRADABILITY' - CLOSED BOTTLE TEST) | Facilmente biodegradável |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | Log Pow | | -0,24 | | | OECD 107 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - Shake Flask Method) | |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | BCF | | 0,19 | | | | Reduzida |
| 12.4. Mobilidade no solo: | | | | | | | Nenhuma adsorção no solo. |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |
| Toxicidade para bactérias: | EC10 | 30min | 1000 | mg/l | activated sludge | OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation)) | |
| Toxicidade para bactérias: | BOD/COD | 16h | 1700 | mg/l | Pseudomonas putida | | |
| Outras informações: | BOD5 | | 1760-1900 | mg/g | | | |
| Outras informações: | AOX | | 0 | % | | | |
| Outras informações: | COD | | 2070 | mg/g | | | |

Dióxido de silício

| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
|---|------|-------|--------|---------|-------------------|--|---|
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | >10000 | mg/l | Brachydanio rerio | OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test) | |
| 12.1. Toxicidade para dáfias: | EC50 | 24h | >10000 | mg/l | Daphnia magna | OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test) | |
| 12.1. Toxicidade para algas: | EL50 | 72h | >10000 | mg/l | | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test) | |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | | | | | | Degradação abiótica. |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | | | | | | | Não previsível |
| 12.4. Mobilidade no solo: | | | | | | | Não previsível |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |

Cloreto de polivinilo

| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
|---------------------------------------|-----|-------|-------|---------|-----------|------------------|-------------------|
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | | | | | | Não-biodegradável |

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® SL-660.110

(COSMOFEN PLUS)

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Para a substância / mistura / quantidades residuais

N.º do código de resíduos CE:

Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto. Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)
 08 04 09 resíduos de colas e vedantes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas

Recomendação:

Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Por exemplo, uma instalação de incineração adequada.

Produto endurecido:

Depositar por exemplo num depósito adequado.

Para as embalagens contaminadas

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Esvaziar completamente o recipiente.

Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.

As embalagens que não podem ser limpas devem ser eliminadas como o material.

Não perfurar, cortar ou soldar os recipientes sujos.

Os resíduos podem apresentar um perigo de explosão.

15 01 10 embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informações gerais

14.1. Número ONU ou número de ID: 1133

Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

UN 1133 ADHESIVES (SPECIAL PROVISION 640D)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

Código de classificação: F1

LQ: 5 L

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

Tunnel restriction code: D/E

Transporte por via marítima (Código IMDG)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADHESIVES

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-D

Poluente marinho (Marine Pollutant): n.a.

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

Transporte por via aérea (IATA)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

Adhesives

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

14.6. Precauções especiais para o utilizador

As pessoas que trabalham no transporte de produtos perigosos devem receber formação.

As prescrições relativas a segurança têm de ser respeitadas por todos os que participam no transporte.

Têm de ser cumpridas medidas de precaução contra ocorrência de danos.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

O transporte da carga não se realiza em forma de produto a granel mas sim na forma de produto em volumes, e por isso não é aplicável.

Os regulamentos relativos às quantidades mínimas não são aqui levados em consideração.

Código de risco e código de embalagem sob consulta.

Observar as disposições específicas (special provisions).

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Considerar as restrições:

Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção dos jovens no trabalho (especialmente a implementação nacional da diretiva 94/33/CE)

Este produto é regulamentado pelo Regulamento (UE) 2019/1148. Todas as transações suspeitas, desaparecimentos e furtos significativos devem ser comunicados ao ponto de contacto nacional competente.

Consultar as exceções no Regulamento (UE) 2019/1148, bem como as diretivas para a implementação do Regulamento (UE) 2019/1148.

Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção das trabalhadoras grávidas (especialmente a implementação nacional da diretiva 92/85/CEE)

Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Diretiva 2012/18/UE ("Seveso-III"), anexo I, parte 1 - as seguintes categorias correspondem a este produto (em circunstâncias pode ser necessário considerar outras, dependendo do armazenamento, manuseamento etc.):

| Categorias de perigo | Notas ao Anexo I | Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível inferior | Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível superior |
|----------------------|------------------|---|---|
| P5c | | 5000 | 50000 |

Para a atribuição das categorias e limites de quantidades devem-se respeitar sempre as notas relativas ao Anexo I da diretiva 2012/18/UE especialmente as nomeadas nas tabelas e as notas 1 - 6.

Directiva 2010/75/UE (COV): 78,41 %

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

SECÇÃO 16: Outras informações

Secções revistas:

8

Necessária formação dos colaboradores para o manuseamento de mercadorias perigosas.

Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.

Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):

| Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE) | Método de avaliação utilizado |
|--|--|
| Flam. Liq. 2, H225 | Classificação com base em dados de ensaio. |
| Eye Irrit. 2, H319 | Classificação segundo o processo de cálculo. |
| STOT SE 3, H335 | Classificação segundo o processo de cálculo. |
| STOT SE 3, H336 | Classificação segundo o processo de cálculo. |
| Carc. 2, H351 | Classificação segundo o processo de cálculo. |

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias (indicados nas secções 2 e 3).

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H302 Nocivo por ingestão.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H351 Suspeito de provocar cancro.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

EUH019 Pode formar peróxidos explosivos.

Flam. Liq. — Líquido inflamável

Eye Irrit. — Irritação ocular

STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Irritação das vias respiratórias

STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Efeitos narcóticos

Carc. — Carcinogenicidade

Acute Tox. — Toxicidade aguda - Via oral

Referências bibliográficas

importantes e fontes dos dados

utilizados:

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) e Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na respetiva versão em vigor.

Orientações sobre a compilação de fichas de dados de segurança na versão em vigor (ECHA).

Orientações sobre rotulagem e embalagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na versão em vigor (ECHA).

Fichas de dados de segurança dos componentes.

ECHA-homepage - Informação sobre produtos químicos.

Base de dados de substâncias GESTIS (Alemanha).

Agência Federal do Ambiente "Rigoletto" Página de informação sobre poluentes da água (Alemanha).

Valores-limite de exposição profissional da UE Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, (UE) 2017/164, (UE) 2019/1831 na respetiva versão em vigor.

Listas de limites nacionais de exposição profissional dos respetivos países na respetiva versão em vigor.

Normas para o transporte de mercadorias perigosas por estrada, caminho-de-ferro, mar e ar (ADR, RID, IMDG, IATA) na respetiva versão em vigor.

Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

| | |
|-------------|---|
| ADR | Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route |
| AOX | Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção) |
| aprox. | aproximadamente |
| ASTM | ASTM International (American Society for Testing and Materials) |
| ATE | Acute Toxicity Estimate (= ETA - Estimativa da toxicidade aguda) |
| BAM | Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha) |
| BAuA | Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha) |
| BSEF | The International Bromine Council |
| bw | body weight (= peso corporal) |
| CAS | Chemical Abstracts Service |
| CE | Comunidade Europeia |
| CEE | Comunidade Económica Europeia |
| CLP | Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas) |
| CMR | carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução) |
| Código IMDG | International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code) |
| conf., seg. | conforme, segundo |
| DMEL | Derived Minimum Effect Level |
| DNEL | Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos) |
| dw | dry weight (= massa seca) |
| ECHA | European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos) |
| EINECS | European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances |
| ELINCS | European List of Notified Chemical Substances |
| EN | Padrões europeus |
| EPA | United States Environmental Protection Agency (United States of America) |
| etc. | et cetera |
| EVAL | Copolímero de álcool etileno-vinílico |
| Fax | Número de fax |
| GHS | Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos) |
| GWP | Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global) |
| IARC | International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer) |
| IATA | International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos) |
| IBC (Code) | International Bulk Chemical (Code) |
| incl. | inclusivo, incluindo |
| IUCLID | International Uniform Chemical Information Database |
| IUPAC | International Union for Pure Applied Chemistry (= União Internacional de Química Pura e Aplicada) |
| LC50 | Lethal Concentration to 50% of a test population (= CL50 - Concentração letal para 50% de uma população de teste) |
| LD50 | Lethal Dose to 50% of a test population (Median Lethal Dose) (= DL50 - Dose letal para 50% de uma população de teste (dose letal mediana)) |
| LQ | Limited Quantities |
| mPmB (vPvB) | muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative) |

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010

Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009

Válida a partir de: 12.05.2022

Data de impressão do PDF: 16.05.2022

COSMO® SL-660.110

(COSMOFEN PLUS)

| | |
|-------------------|---|
| n.a. | não se aplica |
| n.d. | não disponível |
| n.e.d. | não existem dados |
| n.t. | não testado |
| Obs. | Observação |
| OECD | Organisation for Economic Co-operation and Development |
| org. | orgânico |
| p.ex., por ex. | por exemplo |
| PBT | persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico) |
| PE | Polietileno |
| PNEC | Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos) |
| PVC | Policloreto de vinila |
| REACH | Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos) |
| REACH-IT List-No. | 9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT. |
| RID | Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses |
| SVHC | Substances of Very High Concern |
| Tel. | Telefone |
| UE | União Europeia |
| UN RTDG | United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas) |
| VOC | Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV)) |
| wwt | wet weight |

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.